

LECTIO DIVINA - Domingo 26 de Setembro de 2010

26º Domingo do Tempo Comum Ano C

TEXTO BÍBLICO: Lucas 16, 19-31 (A parábola do rico e de Lázaro)

1 –LEITURA - *O que diz o texto?*

O centro da parábola é a falta de sensibilidade do rico para com o pobre Lázaro e suas conseqüências para a vida eterna. A vida egoísta do rico o separou de seu próximo. Fechado em si mesmo, fica indiferente, cego às necessidades do irmão e surdo à Palavra de Deus que pede compaixão para com o necessitado.

Jesus quer que vivamos com responsabilidade pois decidimos nosso destino eterno. Sejamos sensíveis diante do sofrimento do irmão e sintamos a luz da Palavra de Deus no meio dos acontecimentos da vida.

Curiosidade: o pobre chama-se Lázaro (significa: “Deus ajuda”); o rico é chamado de “homem muito rico”, “homem rico”, “rico”. O “nome” na mentalidade oriental é importante. O nome identifica a pessoa, sua existência, etc.

Outros textos bíblicos para confrontar: Mt 25,31-46; Lc 4,16-19 e 1,46-55.

Perguntas para a leitura

- Como se inicia a parábola? Como se descreve o “homem rico”?
- O que está fazendo o pobre Lázaro? Onde está e como se encontra?
- O que os cães fazem com ele?
- Qual é o “desejo” de Lázaro? Esse desejo se cumpre?
- O que acontece quando os dois personagens morrem?
- O que é que o homem rico vê? O que pede a Abraão?
- Como Abraão responde ao pedido do rico que está em meio a tormentos?
- Diante da resposta de Abraão: qual é a nova proposta do homem rico?
- Outra vez, o que lhe responde Abraão?
- Como se conclui a parábola?

2 –MEDITAÇÃO - *O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

Perguntas para a meditação

- Como posso me considerar homem muito rico? Quais são minhas riquezas?
- Posso comparar-me ao pobre Lázaro? Em que sentido sou pobre?
- Sou capaz de ver os pobres que estão “junto à entrada da minha casa”? Abro aos pobres as “portas” da minha vida?
- Fazer uma lista dos “pobres” com os quais tenho contato. Não pobre só que não tem o necessário para viver dignamente. Incluir o que não tem valores, instrução, que não encontra sentido em sua vida, que não tem Deus.
- Como me comporto com os pobres que Deus coloca em meu caminho?

- Vindo a mim eu os atendo, os ajudo na medida de minhas possibilidades?
- O que fazer para não ser como o “homem rico” da parábola?
- Percebo a íntima ligação que há entre esta vida e a vida eterna?
- Escuto a Palavra de Deus com atenção e a uso em situações de minha vida?

3 –ORAÇÃO - *O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?*

Vejamos um texto do Ant. Testamento onde se pede compromisso com o pobre, o fraco, o desamparado. Atitude que o homem rico não foi capaz de descobrir.

“17. *Que ninguém explore os outros; que todos temam a Deus, pois ele é o SENHOR, nosso Deus.* 18 *Obedeçam a todas as leis e mandamentos de Deus para que vivam em segurança na terra que vai ser de vocês*”. (Lv 25,17-18)

Pode-se continuar com outros textos do Ant. Testamento, p.ex.: Lv 22,25-43.

4 –CONTEMPLAÇÃO - *Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?*

Ajudemo-nos com 7 Obras de Misericórdia Corporais que nos propõe a Igreja:

1. Visitar os enfermos e encarcerados;
2. Dar de comer a quem tem fome;
3. Dar de beber a quem tem sede;
4. Dar pousada aos peregrinos;
5. Vestir os nus;
6. Remir os cativos;
7. Enterrar os mortos.

5 –AÇÃO - *Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?*

Propostas pessoais

- Ser respeitoso com pessoa necessitada que Deus coloque em meu caminho;
- Rezar todos os dias pelas pessoas que padecem situações de maior pobreza em qualquer lugar do mundo.

Propostas comunitárias

- Buscar comprometer-se vivendo a caridade para com os irmãos mais pobres e desamparados: jornadas de trabalho solidário, apoio escolar, catequese etc.;
- Como cristão participar das próximas eleições apoiando os que defendem a vida desde a concepção até seu término natural e os princípios da Doutrina Social da Igreja.